

DROGA! DROGA DE VIDA...

LAURO WINCK

Noite escura, caminhava em busca de amigos, bate papo, bebericar algo.
Ouvi seus passos as minhas costas. Tlac, tlac, fazendo eco nas paredes.
Passos femininos, inconfundíveis. Olhei para trás, era somente uma menina.
Segui meu caminho. Amigos na rua não havia. Ninguém conhecido.
Beber sozinho, nem pensar, não sou alcoólatra.
Meia volta, mudança de rumo. Cabaré da Otília.
Opção de companhia ao menos pra beber algo.
Balcão da casa. Vejo, a mesma menina atrás, servindo.
Indaguei de Otília. Era menor. Não podia estar ali.
Adotei, disse-me ela. Encontrei na rua, abandonada, maltratada.
Abusada por vagabundos.
Conversamos, ficou tarde, o local já esvaziava.
A menina me sorria, alegre, falou algo com Otília.
Queria dançar comigo. Otília permitiu. Comigo podia.
Ainda adolescente. Meu braço sobre seu ombro. Dançamos.
Tira-me daqui. Pediu. Queria estudar. Queria ser alguém.
Não será uma prostituta. Disse Otília.
Prometi ajudar. Dei roupas. Material escolar.
O bolo para a festa de 15 anos. Não tinha família. Fora expulsa.
Passei a ajudá-la. Era alegre. Me encantava.
Fugiu com um vagabundo. Drogado.
Com ele teve um filho. Entregue a sogra. Não podia criá-lo.
O vagabundo. Preso por estupro. De uma amiga.

Tempos depois. Bate a minha porta. Não tenho pra onde ir.
Dei-lhe abrigo. Um dia sumiu. Voltou com nariz sangrando.
Amigas cocaínas. Entreguei-a ao conselho tutelar.
Fugiu. Caiu no craque. Se prostituiu. Presa por roubo
Teve mais dois filhos. Pais desconhecidos. Esposas traídas.
Filhos sem pais.
A juventude acabou. Vive rolando. Em cabarés de terceira.
Dando amor por quimeras.
Ninho de drogas. Pesadas companhias. Gigolôs vagabundos.
Tudo por uma pedra. Maldita. Merda.
Droga! Droga de vida.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/droga-droga-de-vida>